



Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 3465

SUA COMUNICAÇÃO DE  
24-11-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 350/XIII/3.ª, de 24 de novembro de 2017  
“Metropolitano de Lisboa”**

*Caxa Dra. Marina Gonçalves,*

Em resposta à pergunta n.º 350/XIII/3ª, de 24 de novembro de 2017, formulada pelas Senhoras Deputadas Ana Rita Bessa, Isabel Galriça Neto, e pelos Senhores Deputados Hélder Amaral, Pedro Mota Soares, João Rebelo e Filipe Anacoreta Correia, do Grupo Parlamentar do Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E., (ML) tem apresentado dificuldades operacionais de funcionamento, decorrentes do desinvestimento na manutenção do material circulante a que esteve sujeito e que se repercute na disponibilidade de frota operacional. Esta situação é agravada sempre que se registam avarias, uma vez que não existe frota de reserva que permita a sua substituição. Ainda assim, é de referir que o plano de oferta contratualizado tem vindo a ser cumprido, com mais de 95% das circulações e da produção quilométrica asseguradas.

Para recuperar o desinvestimento a que a empresa esteve sujeita e repor as devidas condições de operacionalidade, a manutenção do ML tem vindo a ser reforçada, constatando-se que, em 2017, procedeu-se à revisão de mais de 170 bogies<sup>1</sup>, valor muito superior ao realizado nos últimos anos (entre 2014 e 2016 a média anual foi de 40 bogies).

O Governo reconhece a importância estratégica do Metropolitano de Lisboa para a Área Metropolitana de Lisboa (AML) e continua empenhado em devolver sustentabilidade e operacionalidade ao serviço prestado pelas empresas públicas de transporte.

Neste sentido, foi aprovado, através de portarias de extensão de encargos, publicadas no início de abril, um investimento de cerca de 10,6 M€, que permitirá proceder à renovação e beneficiação dos sistemas de

<sup>1</sup> Equipamento pertencente aos veículos ferroviários, que suporta a instalação dos rodados, eixos, suspensão e, no caso dos veículos motorizados, também suporta a instalação dos motores de tração. Isto é, sem bogies o metro não funciona.



acionamento das portas do material circulante, bem como à renovação do Sistema de Supervisão das Instalações Técnicas (SSIT) e do sistema de videovigilância centralizada das linhas (CITY).

Foi ainda consagrado, através de Resolução Conselho de Ministros, o investimento a 20 anos de cerca 110 M€, para a aquisição de matéria circulante (14 Uts) e de cerca de 100 M€ (também a 20 anos), para a modernização do sistema de sinalização das linhas Azul, Amarela e Verde, o qual permitirá substituir o sistema atual, datado dos anos 70, e aumentar a oferta de serviço, através da possibilidade de redução do intervalo entre comboios (aumento das frequências) em condições de segurança, algo que hoje não é possível.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

INÊS FERREIRA ALVES

Ana Cisa

**Inês Alves**  
Chefe do Gabinete em Substituição  
do Ministro do Ambiente

BL/SL